



AGRUPAMENTO DE ESCOLAS DO RESTELO
CRITÉRIOS GERAIS de AVALIAÇÃO do GRUPO de ARTES VISUAIS
ANO LETIVO de 2022 / 2023
ENSINO SECUNDÁRIO

DOMÍNIOS	PARÂMETROS	INSTRUMENTOS	OA MT	GDA	DES A	HCA
APRENDER A CONHECER APRENDER A FAZER	<ul style="list-style-type: none"> • Aquisição de conhecimentos específicos • Aplicação dos conhecimentos adquiridos • Domínio da Língua Portuguesa (compreensão, produção e interação) 	<ul style="list-style-type: none"> • Testes de avaliação 		90%	85%	85%
		<ul style="list-style-type: none"> • Trabalhos de aula 	80%			
APRENDER A VIVER JUNTOS APRENDER A SER	<ul style="list-style-type: none"> • Assimilação de códigos sociais elementares; • Cumprimento do dever de pontualidade e de assiduidade; • Cooperação no grupo e sentido de pertença à Escola; • Participação ativa e responsável em projetos individuais e coletivos; • Respeito pelo princípio da não discriminação entre pessoas; • Promoção da conservação e melhoria do espaço escolar; • Controlo emocional; • Resolução de problemas e gestão de conflitos. 	<ul style="list-style-type: none"> • Observação do grau de aplicação do aluno na sua educação e formação integral; • Registos de ocorrências; • Registos do professor; • Registos da colaboração em atividades escolares; • Registo da colaboração em atividades desenvolvidas no âmbito do projeto da flexibilização curricular. 	20%	10%	15%	15%

A avaliação tem como base:

- a) O Perfil dos Alunos à Saída da Escolaridade Obrigatória, homologado através do Despacho n.º 6478/2017, de 9 de julho;
- b) As Aprendizagens Essenciais, homologadas através dos Despachos n.os 6944 -A/2018, de 18 de julho, 8476 -A/2018, de 31 de agosto, 7414/2020, de 17 de julho, e 7415/2020, de 17 de julho;
- c) A Estratégia Nacional de Educação para a Cidadania.

ESCALAS DE AVALIAÇÃO

- Os resultados dos **testes escritos**, são registados quantitativamente, por item, numa escala de 0 a 200 pontos, na folha de resposta. As cotações parciais serão também registadas na folha de resposta.

Os **trabalhos práticos** são avaliados quantitativamente de 0 a 20 valores, até à primeira casa decimal.

- Nos **restantes elementos considerados na avaliação**, os registos qualitativos têm como referência o quadro 1

Quadro 1

Muito Insuficiente	Insuficiente	Suficiente	Bom	Muito bom
0 a 5 valores	6 a 9 valores	10 a 13 valores	14 a 17 valores	18 a 20 valores

CRITÉRIOS ESPECÍFICOS

Geometria Descritiva A

Tendo como base os objetivos gerais da disciplina de Geometria Descritiva A, a avaliação incide sobre:

1. Conhecimentos adquiridos e competências/capacidades desenvolvidas, cujos parâmetros de avaliação assentem nos objetivos gerais/específicos do programa da disciplina de Geometria Descritiva A, nomeadamente:
 - adquirir conhecimentos e dominar conceitos teóricos;
 - adquirir vocabulário específico e interpretar enunciados escritos;
 - representar bidimensionalmente, com exatidão e segundo as normas convencionais, as formas e objetos no espaço;
 - desenvolver a capacidade de visualização mental e gráfica;
 - aplicar os raciocínios conducentes à resolução das várias situações;
 - demonstrar aptidão e destreza instrumentais com qualidade na expressão gráfica rigorosa;
 - utilizar corretamente a Língua Portuguesa falada e escrita.

2. Avaliação da aprendizagem

A avaliação das aprendizagens realizadas e que permitem definir o perfil do aluno ao nível da apropriação de conhecimentos e do desenvolvimento de capacidades/competências assentam nos objetivos referidos. Os instrumentos de avaliação serão elaborados de forma a possibilitar a recolha de informação sobre esses objetivos. Está prevista a realização de pelo menos dois testes escritos por período, exceto no caso da duração do terceiro período não permitir realizar o 6º teste.

Na avaliação desta disciplina, os testes têm a seguinte ponderação

Ordem	1ºTeste	2ºTeste	3ºTeste	4ºTeste	5ºTeste	6ºTeste*
Ponderação	1	1	2	2	3	3*

* a realização do 6º teste está dependente do calendário escolar o permitir.

Desenho A

Tendo como base os objetivos gerais da disciplina de Desenho A, a avaliação incide sobre:

Conhecimentos adquiridos e competências/capacidades desenvolvidas, cujos parâmetros de avaliação assentem nos objetivos gerais/específicos do programa da disciplina de Desenho A, nomeadamente:

1. Aquisição de conceitos

- domínio dos conceitos constantes nos conteúdos programáticos, com especial incidência naqueles que são de aprofundamento e que constam do capítulo “sintaxe”, e a sua correta aplicação;
- domínio dos vocábulos específicos da área do desenho (valor, gradação, sombra projetada, ponto mais alto, etc.);
- conhecimento das condicionantes psico-fisiológicas da perceção e da representação gráfica;
- conhecimento e valorização do papel desempenhado pelo sujeito observador perante desenhos, imagens e objetos visuais, assente numa consciência dos factores que o estruturam e condicionam;

2. Concretização de práticas

- domínio de uma grande diversidade de suportes, em escalas e matérias diferenciadas, e suas potencialidades;
- domínio dos diferentes meios atuantes, integrando o conhecimento da sua natureza específica com a compreensão das suas diferentes utilidades e adequações;
- domínio da linguagem plástica, ou seja, dos fatores, processos e sistemas de estruturação e organização formal, cromática, espacial e dinâmica e sua articulação operativa na representação e expressão gráfica;
- domínio e aplicação de princípios e estratégias de composição e estruturação, compreendendo práticas de ocupação de página, enquadramento e processos de transferência;
- capacidade de análise e representação de objetos do mundo visível e o domínio, no campo dos estudos analíticos de desenho à vista: convergência perspetiva, proporção, escalas e distâncias, eixos e ângulos relativos, volumetria, configuração e pontos de inflexão do contorno, acompanhada do desenvolvimento de uma capacidade de síntese gráfica;
- adequação da formulação gráfica à função, à audiência e à tecnologia de divulgação;
- eficácia técnica no uso dos recursos gráficos e construtivos;
- utilização de novas tecnologias e sua aplicação às tarefas e processos do desenho.

Assim, de uma forma resumida, a avaliação ao nível dos conhecimentos adquiridos e competências/capacidades desenvolvidas incide sobre:

- aquisição de conceitos;
- domínio dos conceitos teóricos;
- aptidão e destreza instrumentais;
- domínio do material acometido à expressão gráfica livre;
- diversidade das técnicas de expressão gráfica utilizadas;
- qualidade da expressão gráfica;
- domínio da expressão nas várias técnicas utilizadas;
- capacidade analítica e interpretativa;
- organização do discurso oral e escrito;
- imaginação e criatividade formais na expressão gráfica de síntese;
- domínio da Língua Portuguesa falada e escrita.

3. Atitudes e valores:

Para avaliar as atitudes e valores dos alunos, consultar “Aprender a viver juntos/ Aprender a ser”, página 6. Deverá ser ainda considerado:

- o desenvolvimento do espírito de observação e atenção visual e a aquisição de hábitos de registo metódico;
- a capacidade de definir, conduzir e avaliar o trabalho em termos de objetivos, meios, processos e resultados com a utilização pertinente de métodos planificados e faseados na abordagem a cada unidade de trabalho;
- a demonstração de invenção criativa aplicada a imagens, formas, objetos e espaços, associada ao domínio de diferentes processos conducentes à sua transformação e ao desenvolvimento de uma

- expressividade gráfica personalizada (evitando e distinguindo as soluções expressivas resultantes da “aplicação de fórmulas” ou da aplicação gratuita de estereótipos gráficos);
- a capacidade de leitura e a interpretação crítica e autónoma de desenhos e imagens, acompanhada de uma consciência dos principais aspetos de ordem simbólica, estética e convencional que estruturam a sua informação e significado;
 - o conhecimento e observância dos cuidados de segurança e de responsabilidade ecológica.

4. Progressão na aprendizagem.

A avaliação das aprendizagens realizadas e que permitem definir o perfil do aluno ao nível da apropriação de conhecimentos e do desenvolvimento de capacidades/competências assentam nos indicadores referidos. Os instrumentos de avaliação - testes/relatórios, trabalhos de pesquisa, trabalhos de recolha, trabalhos de produção plástica e outros instrumentos - serão elaborados de forma a possibilitar a recolha de informação sobre esses indicadores. Em todos os instrumentos de avaliação de produção escrita por parte do aluno, e em particular nos testes de avaliação / trabalhos de produção plástica, valorizar-se-á:

- conteúdos objetivos;
- integração dos conteúdos numa estrutura clara;
- a reflexão da compreensão global e específica das questões/temas abordados;
- domínio da terminologia e das técnicas específicas;
- capacidade de inovação;
- destreza instrumental e domínio das técnicas específicas;
- capacidade analítica e interpretativa;
- capacidade de expressão gráfica;
- capacidade de tradução plástica dos objetivos e conteúdos;
- cumprimento de prazos.

A Desenho A os eventuais testes são considerados equivalentes a trabalhos de aula e têm a mesma ponderação dos restantes trabalhos.

Toda a avaliação realizada (em testes e/ou trabalhos de pesquisa ou práticos) será traduzida quantitativamente, na escala de 0 a 20 valores.

História da Cultura e das Artes

Tendo como base os objetivos gerais da disciplina de História da Cultura e das Artes, a avaliação incide sobre:

1. Competências/capacidades desenvolvidas, nomeadamente:
 - aquisição de conhecimentos;
 - rigor científico ao nível dos conteúdos;
 - capacidade da leitura da obra de arte e da compreensão dos textos; sentido crítico face à produção artística
 - domínio da terminologia específica;
 - enquadramento histórico/artístico (relação entre contextos históricos e manifestações artísticas e entre diferentes momentos artísticos);
 - conhecimento de obras e autores de referência - construção de um envolvimento visual e de um quadro de referências;
 - objetividade e clareza da produção escrita face aos temas desenvolvidos;
 - domínio da Língua Portuguesa falada e escrita.

Os parâmetros de avaliação baseiam-se nos objetivos gerais/específicos do programa da disciplina de História da Cultura e das Artes, de acordo com as categorias analíticas e indicadores nele definidos:

- situar cronologicamente as principais etapas da evolução humana que enquadram fenómenos culturais e artísticos específicos. (*Tempo*).
- reconhecer o contexto geográfico dos diversos fenómenos culturais e artísticos. (*Espaço*).
- compreender a ação individual como determinante na apreciação dos diversos processos históricos, culturais e artísticos. (*Biografia*).

- valorizar o local como cruzamento de múltiplas interações (culturais, políticas, económicas ou sociais). (*Local*).
- relacionar um tempo breve, de natureza especialmente marcante, com o contexto em que se inscreve. (*Acontecimento*).
- identificar os elementos estruturantes que caracterizam a singularidade da cultura de cada época. (*Sínteses*).
- reconhecer o objeto artístico como produto e agente do processo histórico-cultural em que se enquadra. (*Casos Práticos*).

2. Progressão na aprendizagem

A avaliação das aprendizagens realizadas e que permitem definir o perfil do aluno ao nível da apropriação de conhecimentos e do desenvolvimento de capacidades/competências assentam nos parâmetros referidos. Os instrumentos de avaliação - testes de avaliação, trabalhos de pesquisa, trabalhos de recolha e outros instrumentos - serão elaborados de forma a possibilitar a recolha de informação sobre esses parâmetros. Em todos os instrumentos de avaliação de produção escrita por parte do aluno, e em particular nos testes de avaliação, valorizar-se-á:

- a objetividade e clareza da produção escrita;
- a estruturação dos conteúdos;
- a compreensão global e específica das questões/temas abordados;
- o rigor científico ao nível dos conteúdos;
- a capacidade da leitura da obra de arte e da compreensão dos textos;
- o domínio da terminologia específica;
- o enquadramento histórico/artístico (relação entre o contexto histórico e as manifestações artísticas);
- a capacidade de estabelecer sínteses ou enquadramentos temáticos.

Toda a avaliação realizada (em testes e/ou trabalhos de pesquisa ou práticos) será traduzida quantitativamente, na escala de 0 a 20 valores.

Caso se realizem trabalhos de pesquisa/práticos estes terão uma ponderação de 50% relativamente a um teste.

Na avaliação final desta disciplina não existe ponderação por período.

Oficina de Artes

Tendo como base os objetivos gerais da disciplina de Oficina de Artes, a avaliação incide sobre:

1. Conhecimentos adquiridos e competências/capacidades desenvolvidas, cujos parâmetros de avaliação assentem nos objetivos gerais/específicos do programa da disciplina de Oficina de Artes, nomeadamente:

- desenvolver conhecimentos e competências já adquiridas em áreas afins, relacionando-os e adequando-os aos diversos modos de projetar;
- entender os modos de projetar como parte integrante do processo artístico, relacionando a dinâmica das aprendizagens anteriores com as novas hipóteses expressivas;
- conhecer as fases metodológicas do projeto artístico;
- desenvolver competências nos domínios da representação bi e tridimensional;
- explorar técnicas de representação expressiva e rigorosa do espaço e das formas que o habitam;
- compreender as questões utilitárias relacionadas com certos tipos de iconicidade, na área da cidadania;
- desenvolver capacidades de trabalho em equipa, necessárias à consecução de projetos;
- utilizar corretamente a Língua Portuguesa falada e escrita.

2. Progressão na aprendizagem

A avaliação das aprendizagens realizadas e que permitem definir o perfil do aluno ao nível da apropriação de conhecimentos e do desenvolvimento de capacidades/competências assentam nos indicadores referidos. Os instrumentos de avaliação - testes/relatórios, trabalhos de pesquisa, trabalhos de recolha, trabalhos de produção plástica e outros instrumentos - serão elaborados de

forma a possibilitar a recolha de informação sobre esses indicadores. Em todos os instrumentos de avaliação de produção escrita por parte do aluno, e em particular nos testes de avaliação, valorizar-se-á:

- conteúdos objetivos;
- integração dos conteúdos numa estrutura clara;
- a reflexão da compreensão global e específica das questões/temas abordados;
- domínio da terminologia e das técnicas específicas;
- capacidade de inovação;
- destreza instrumental e domínio das técnicas específicas;
- capacidade analítica e interpretativa;
- capacidade de expressão gráfica;
- capacidade de tradução plástica dos objetivos e conteúdos;
- cumprimento de prazos.

A avaliação realizada nos **trabalhos de produção plástica** será traduzida quantitativamente, na escala de 0 a 20 valores.

Na avaliação final desta disciplina os trabalhos de produção plástica têm igual ponderação.

Materiais e Tecnologias

Tendo como base os objetivos gerais da disciplina de Materiais e Tecnologias, a avaliação incide sobre: Conhecimentos adquiridos e competências/capacidades desenvolvidas, cujos parâmetros de avaliação assentem nos objetivos gerais/específicos do programa da disciplina de Materiais e Tecnologias, nomeadamente:

1. Aquisição de conceitos

- adquirir conceitos e terminologia específica;
- adquirir conhecimentos fundamentais de caracterização;
- identificar e caracterizar materiais, processos tecnológicos, elementos de ligação e processos de acabamento de objetos artesanais e industriais;
- familiarizar-se com as propriedades mais relevantes no processo de seleção de materiais e tecnologias de fabrico;
- adquirir competências práticas na seleção de materiais e tecnologias e entender a sua relação no processo de design;
- conhecer métodos técnico-produtivos específicos que estão associados na transferência de um objeto mental para um objeto real;
- utilizar diferentes tecnologias de informação na pesquisa de elementos relevantes, saber procurar, sistematizar e avaliar a pertinência da informação;
- conhecer, utilizar e experimentar diferentes materiais no fabrico de artefactos simples, desenvolvendo formas próprias de expressão;
- desenvolver capacidades de análise crítica, de inovação e de idealização de novas soluções e aplicá-las nos trabalhos práticos;
- adquirir, pela simulação e experimentação com rigor, saberes técnicos;
- desenvolver capacidades de arguição e de fundamentação de pontos de vista;
- ter responsabilidade ecológica;
- adquirir conhecimentos de cuidados de higiene e segurança no trabalho;
- relacionar-se responsabilmente dentro de grupos de trabalho, adotando atitudes comportamentais construtivas, solidárias, tolerantes e de respeito.
- utilizar corretamente a Língua Portuguesa falada e escrita.

3. Progressão na aprendizagem

A avaliação das aprendizagens realizadas e que permitem definir o perfil do aluno ao nível da apropriação de conhecimentos e do desenvolvimento de capacidades/competências, assentam nos indicadores referidos. Os instrumentos de avaliação - testes/relatórios, trabalhos de pesquisa, trabalhos de recolha, trabalhos de produção plástica, experiências e outros instrumentos - serão elaborados de forma a possibilitar a recolha de informação sobre esses indicadores.

Em todos os instrumentos de avaliação de produção escrita por parte do aluno, e em particular nos **testes de avaliação e trabalhos de investigação**, valorizar-se-á:

- aquisição de conhecimentos na área dos materiais e das tecnologias de produção;
- domínio da terminologia e de técnicas específicas;
- aquisição de capacidade de análise e de interpretação crítica fundamentada;
- a reflexão e compreensão global e específicas das questões/temas abordados.
- cumprimento de prazos, na entrega de trabalhos práticos e teóricos.
- Sensibilização para a importância da reciclagem de materiais nos sistemas económicos e ecológicos;
- Desenvolvimento e estímulo do espírito de cooperação e de responsabilização.

Na avaliação realizada nos **trabalhos de produção plástica e/ou experimental** será valorizado:

- o trabalho prático e experimental e a utilização de diferentes materiais na construção de artefactos simples;
- o trabalho de pesquisa, investigação e reflexão no domínio da tecnologia dos materiais;
- a sensibilização para a relevância que os materiais e as tecnologias assumem em diferenciados processos de design em geral;
- a capacidade de inovação, na realização de trabalhos de projeto e/ou experimentais;
- a destreza instrumental e domínio das técnicas específicas;
- o cumprimento de prazos, na entrega de trabalhos práticos e teóricos.
- Sensibilização para a importância da reciclagem de materiais nos sistemas económicos e ecológicos;
- O desenvolvimento e estímulo do espírito de cooperação e de responsabilização.

Toda a avaliação realizada (**trabalhos experimentais ou de pesquisa e testes**) será traduzida quantitativamente, na escala de 0 a 20 valores.

Na avaliação final desta disciplina não existe ponderação por período, mas os testes e os trabalhos podem ter ponderações diferentes consoante a extensão e a dificuldade dos conteúdos.

Restelo, 6 de Outubro de 2021

O coordenador de Artes Visuais

Vítor Gorjão